

O ENSINO PROFISSIONALIZANTE E O MULTICULTURALISMO: VOZES DOCENTES NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

Bruna de Oliveira Dias¹, Jorge Luide Curvelo Santana Meneses², José Damião de Melo³, Dulce Maria Moraes do Amaral Franco⁴, Valdenice de Jesus Melo⁵

¹Discente Eletromecânica - IFS. Bolsista de Iniciação Científica da PROPEX/IFS. e-mail: brunaminiquinha@hotmail.com; ²Discente Eletromecânica - IFS. e-mail: jorgeluide@hotmail.com; ³Professor do Curso Superior em Logística - IFS. e-mail: damiaomelo@gmail.com; ⁴Professora Auxiliar ULHT, Investigadora - CeiED. e-mail: dulce.franco@gmail.com; ⁵Professora do curso de Licenciatura em Física - IFS. e-mail: nicejesus@gmail.com

RESUMO: Este artigo apresenta resultados de pesquisa que buscou efetuar um levantamento sobre os aspectos multiculturais presentes no processo educacional do ensino profissionalizante médio integrado, no Instituto Federal de Sergipe, captando as vozes docentes. Dadas as características e o recorte delimitado, considerando as dimensões tempo, recursos disponíveis e instituição estudada, assumiu um viés exploratório. Utilizamos métodos de análise estatística descritiva, quanto a validação cruzada entre o banco de dados derivado do questionário aplicado, em contraposição a observação associada à pesquisa documental. Partiu-se da premissa que o compromisso com a diversidade cultural, que se espera presente no ensino profissionalizante, seja representado não somente com os códigos europeus e norte-americanos brancos, porém destacando que mais atenção poderia ser dada à diversidade de códigos em função de raças, etnias, gênero e classe social. Todas as classes têm o direito de acesso aos códigos da cultura erudita, porque esses são os códigos dominantes — os códigos do poder. É necessário conhecê-los, ser versado neles, mas tais códigos continuarão como um conhecimento exterior, a não ser que o indivíduo tenha dominado as referências culturais da sua própria realidade, que são representadas no e pelo multicultural. A análise dos dados coletados indica a necessidade de ampliação do nível de conhecimento da temática junto aos docentes, bem como a quase inexistência da participação institucional na inserção e valorização da temática do multicultural.

Palavras-chave: multiculturalidade, educação, perfil

PROFESSIONAL EDUCATION AND MULTICULTURALISM: TEACHER'S VOICES ON THE FEDERAL INSTITUTE OF SERGIPE

ABSTRACT: This article presents research results on the multicultural aspects present in the educational process of the integrated average vocational education, conducted on the Federal Institute of Sergipe, capturing voices of teachers. Given the characteristics and the defined cut, the dimensions of time and available resources, took an exploratory bias. Methods of descriptive statistics was used, as cross-validation between the derived database questionnaire, as opposed to observation associated with documentary research. We started from the premise that the commitment to cultural diversity, which is expected this in vocational education, is represented not only by Europeans and white Americans codes, but stressing that more attention could be given to the diversity of function codes race, ethnicity, gender and social class. All classes have the right to access to the codes of high culture, because those are the dominant codes - the power of the codes. You must know them, be versed in them, but such codes will continue as an external knowledge, unless the individual has mastered the cultural references of its own reality, which are represented in and by

multicultural. The analysis of the data indicates the need to increase the knowledge of the thematic level with the teachers, and the almost non-existence of institutional participation in the integration and enhancement of the multicultural theme.

KEYWORDS: multiculturalism, education, profile

INTRODUÇÃO

O multiculturalismo tem sido utilizado como sinônimo de “pluralidade ou diversidade cultural”, indicando as múltiplas culturas hoje presentes nas sociedades complexas (Richter, 2003). O principal interesse na condução desta pesquisa é tentar elucidar quais são as formas de existência do multiculturalismo, no ensino básico, técnico e tecnológico, no âmbito do Instituto Federal de Sergipe, com especial atenção as vozes dos docentes que atuam nos cursos na modalidade integrada.

Por meio da análise de conteúdo, obteremos informações de fontes primárias tais como leis, decretos e outros marcos regulatórios, associados ao uso da coleta de dados baseados em questionários, previamente elaborados, com perguntas relacionadas à construção do perfil do docente, informações sobre o plano de cursos e questões acerca da prática docente ligadas ao multiculturalismo.

A problemática de pesquisa comumente associada ao multiculturalismo, apresenta uma característica que percebemos se apresentar de maneira indelével na sociedade brasileira, mostrando-se de maneira diversa e sua discussão acadêmica caminha por enfoques variados dentro da literatura brasileira e internacional. (BARBOSA, 2004; ANDRADE, 2011; GRUMAN, 2012; BAMPI, 2011; Sá, 2007, MASON, 2000, RICHTER, 2003)

Portanto, a abordagem da temática que propomos nesta pesquisa, formalizada como um levantamento, em consonância com os pressupostos teóricos e metodológicos, na intenção de analisar, a partir das vozes docentes, da análise documental dos elementos da estrutura curricular dos cursos técnicos de nível médio, com o intuito de formar um quadro geral das diversas formas de manifestação multiculturais no âmbito do Instituto Federal de Sergipe, comparando e triangulando o proposto institucionalmente ao percebido pelo docente em sua realidade. se de maneira diversa e sua discussão acadêmica caminha por enfoques variados dentro da literatura brasileira e internacional. (BARBOSA, 2004; ANDRADE, 2011; GRUMAN, 2012; BAMPI, 2011; Sá, 2007, MASON, 2000, RICHTER, 2003)

Temos como Objetivo Geral analisar as percepções docentes sobre os aspectos multiculturais presentes no processo educacional do ensino profissionalizante médio

integrado, no Instituto Federal de Sergipe e como objetivos específicos: e Identificar as práticas e abordagens metodológicas utilizadas no ensino profissionalizante sob a luz do multiculturalismo, perceber as vozes docentes, relacionando o perfil profissional e as histórias de vida dos docentes atuantes no Instituto Federal de Sergipe.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa, dadas suas características e o recorte delimitado, considerando as dimensões tempo, recursos disponíveis e instituição estudada, assumiu um viés exploratório, com abertura a interpretação. Tais características nos remetem as nuances relacionadas a dificuldade para a coleta de dados, onde se optou pelo uso de questionário, on-line, devido a restrições orçamentárias e temporais.

Para a análise dos dados, foram utilizados métodos de análise estatística, principalmente a descritiva, buscando a validação cruzada entre o banco de dados derivado do questionário aplicado, em contraposição a observação associada e à pesquisa documental.

O instrumento de pesquisa foi dividido em duas partes: a primeira coletou informações sobre o perfil do respondente, com questões que buscaram responder a: tempo de trabalho, maior grau de formação, idade, gênero e Campus de lotação.

Já a segunda parte tratou do ponto focal da pesquisa: ouvir as vozes docentes, buscando obter a visão docente acerca do multiculturalismo em sua prática, bem como a caracterização de diversos fatores correlatos que influenciam na temática, desde o papel institucional até a visão de futuro para a existência do multiculturalismo no ambiente pesquisado. A figura 1 apresenta o extrato da tela inicial do sistema de coleta de informações.

603 - Gênero:
Selecione uma das seguintes opções:

☐ Feminino
☐ Masculino
☐ Não informado

604 - Idade:
Apresente o número da idade em anos completos.

Por gentileza, neste campo somente forneça números.

605 - Tempo de trabalho como professor (a) da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica:

606 - Formação Acadêmica:

Graduação
Especialização Lato-Sensu
Mestrado
Doutorado
Pós-Doutorado

Figura 1 - Extrato da tela de coleta do Sistema Limesurvey - Parte I - Perfil Docente.

Além disso, utilizamos também instrumentos baseados em Internet para a divulgação e convite ao público alvo, para tentar obter uma ampla amostra. O questionário ficou disponível durante 30 dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A decisão de utilizar como instrumento de coleta de dados um sistema de informações on-line, levou à obtenção de dados mais estruturadas dos docentes, permitindo uma aproximação temporal e geográfica mais eficiente para a coleta de informações, pois o questionário ficou disponível na Internet e as respostas foram automaticamente armazenadas em um banco de dados.

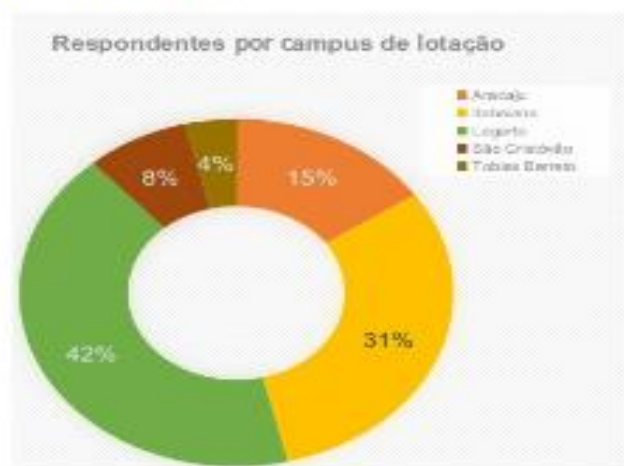


Figura 2 - Campus de lotação dos participantes

Foram efetuadas 60 tentativas de respostas ao questionário, porém, somente 26 foram completadas, sendo este o número final da totalidade da amostra, para o período de coleta definido de 30 dias.



Figura 3 - Distribuição por gênero.

Após análise dos dados relativos ao perfil docente, verificamos as seguintes características a respeito do espaço amostral: maior parte do gênero masculino, com último nível de formação acadêmica mestrado, distribuídos quanto a idade entre 34 anos (primeiro quartil) e 47 anos (terceiro quartil) com uma mediana de 38,5 anos e uma média de 39,81.



Figura 4 - Último grau de formação da amostra.

Já a distribuição quanto a tempo de exercício como professor na instituição pesquisada apontou que os valores de máximo e mínimo são 24 e 2 anos, respectivamente, com um valor médio de 8,76 e uma mediana de 5,5. As figuras de 2 a 5 apresentam estas informações com mais detalhes.



Figura 5 - Gráfico da distribuição dos indivíduos por anos trabalho no IFS.

Deve-se destacar que a amostra não apresenta possibilidade de generalização, considerando os dados coletados. O universo de pesquisa total do IFS quanto a seu corpo docente está próximo a 600 elementos no domínio. Ademais, três campi que já estão em funcionamento não obtiveram participação ativa na pesquisa: Tobias Barreto, N. Sra. da Glória e Propriá. Também não foi possível a segregação por campi e modalidade de ensino nas fontes documentais utilizadas na pesquisa.

A segunda parte do instrumento de pesquisa abordou o tema de forma mais específica: Foram elaboradas 12 (doze) questões, abertas e fechadas, que buscaram coletar aspectos como conhecimento, aplicação, participação e apoio institucional, experiências e casos de uso presentes e futuros, quanto ao multiculturalismo nas vozes dos docentes participantes. A parte 2 do questionário está disponível no apêndice I.

As questões Q1, Q4, Q6, Q9 e Q11 abordaram o conhecimento acerca do tema e como ele é percebido pelos docentes em sua atuação. Da análise dos dados podemos inferir que o multiculturalismo não é desconhecido da maioria dos respondentes, entretanto apenas 15,38% dos participantes afirmaram que em grau alto ou total “os conhecimentos passados por sua(s) disciplinas(s) colaboram para que os estudantes tenham o domínio sobre sua referências culturais e de sua própria realidade” (Q6).

Deve-se destacar que a totalidade dos respondentes afirma não ter recebido nenhuma orientação pedagógica com relação a temática após seu ingresso na instituição, dado muito significativo, considerando a amplitude do tempo de serviço verificado na distribuição disposta na Figura 5.

A seguir o depoimento do indivíduo 34, acerca de seu entendimento sobre o que vem a ser multiculturalismo e como ele o exemplificaria no IFS:

“Considerando a palavra, muitas culturas trazidas por indivíduos, no caso do IFS, de diversos municípios circunvizinhos e até de outros lugares mais distantes. Gerando assim sons, trajes, comidas, gostos, opiniões diferentes, ... Favorecendo o conhecimento do diferente, que é tão igual sendo humanos.”

Já o indivíduo 38, relata:

“É a existência de muitas culturas numa cidade, região, cidade ou país com, ao menos, uma predominante. NO IFS, pode ser exemplificada a existência de diferentes culturas de professores, oriundos de diferentes estados, reunidos e adaptados à cultura local (predominante). O mesmo ocorre com alunos, em especial do ensino superior.”

As questões Q1, Q2, Q3, Q7, e Q9, trataram de aplicação e apoio institucional. De sua análise, verificamos que a ampla maioria indica que iniciativas relacionadas a temática de fato deve estar associada aos setores e agentes ligadas ao planejamento e gestão acadêmica, incluindo a participação docente. Além disso, ficou evidente a ausência de apoio institucional.

A questão Q9 “Você já recebeu qualquer tipo de orientação pedagógica sobre Multiculturalismo, por ocasião da sua formação profissional ou após ingresso no IFS? Em caso afirmativo, quais foram os conteúdos trabalhados nessas formações?” exemplifica esta avaliação, principalmente quando comparado com a profundidade de tempo de exercício docente -vide figura 5- de boa parte da amostra: 92% dos respondentes afirmaram categoricamente que não receberam tal formação antes ou após ingresso, somente 8% receberam algum tipo de formação antes do ingresso na instituição.

Já quanto a experiências e casos de uso presentes e futuros, foram lançadas as questões Q2, Q4, Q5, Q6, Q7, Q8 e Q10. Neste espaço de análise em particular, foram elencadas as mais diversas respostas. Merece destaque a presença de tensões de origem multicultural nas relações pessoais: 40% dos docentes que participaram da pesquisa afirmam ter percebido tal fato e evidenciou-se que o docente buscou atuar na situação, pela via do diálogo.

Especificamente quanto a prática docente, a questão Q6 “Os conhecimentos passados por sua(s) disciplinas(s) colaboram para que os estudantes tenham o domínio sobre sua referências culturais e de sua própria realidade? Em caso positivo, por favor identifique em qual grau pode ser definido este domínio.”, buscou elucidar, quantitativamente, tal ação. A figura 6 nos mostra o grau obtido, na visão docente.

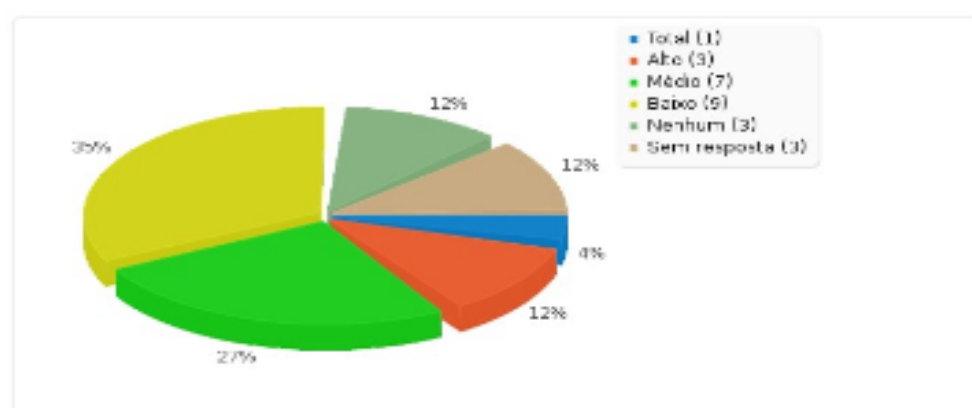


Figura 6 - grau de colaboração disciplina x multiculturalismo

A questão de número 12 objetivou franquear a palavra aos docentes, permitindo que fosse falado livremente sobre o tema da pesquisa. Vamos destacar a seguir duas vozes, que a nosso ver sintetizam a expectativa e a visão docente acerca da temática, em seguida apresentaremos nossas conclusões.

Indivíduo 38:

“ O multiculturalismo é um tema bastante atual tanto no contexto escolar, quanto na sociedade. O docente tem um papel muito importante, nesse sentido, pois sua atuação prática e formação influenciam consideravelmente no processo educativo, favorecendo ou não o desenvolvimento social, emocional e crítico do aluno.”

Indivíduo 53:

“Urge que nos conscientizemos de que essa tema deve ser levado a sério e trabalhado, para que possamos transpor as dificuldades de um mundo cada vez mais globalizado e desafiador, por que multicultural e, entretanto, por vezes, intolerante.”

CONCLUSÕES

A amostra não foi suficiente para permitir generalizações ao universo pesquisado. Entretanto os dados obtidos e sua análise, possibilitaram um olhar inicial sobre a temática na instituição pesquisada. Esperamos ter desnudado alguns pontos importantes ao permitir a coleta das vozes docentes, para a construção futura de espaços de debate e a ampliação da disseminação da temática do multicultural junto ao ensino profissionalizante.

As vozes docentes nos mostram um grau de preocupação e a percepção da importância da inclusão da temática em sua prática. Entretanto, também ficou evidente que a participação institucional precisa ser ampliada, considerando a ausência de elementos como capacitação,

orientação pedagógica e de formação, de iniciativa institucional, ainda mais grave, dada a profundidade temporal de atividade de uma parte significativa dos respondentes.

Entendemos que todas os participantes do processo educativo têm o direito de obter acesso aos códigos da cultura erudita, porque esses são os códigos dominantes — os códigos do poder, entretanto a cultura local, próxima, historicamente construída e tão rica em significado e significante, não pode ser desprezada, muito pelo contrário.

É necessário conhecer ambos os tipos de códigos, ser versado neles, associá-los, pois caso contrário os códigos eruditos tendem a continuar sendo um conhecimento exterior, não apropriado, a não ser que o indivíduo tenha dominado antes suas referências culturais, parte de sua própria realidade, cuja relação e transformação podem vir a ser representadas pelo multicultural.

Consideramos por fim que a temática necessita de maior aprofundamento, particularmente quanto ao universo pesquisado, buscando ampliar a amostra ao ponto que se permita, senão generalizar, ao menos dimensionar inequivocamente qual o clamor presente nas vozes docentes da instituição de ensino profissionalizante pesquisada com relação ao multiculturalismo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio da PROPEX/IFS pelo apoio na forma de bolsas de pesquisa e ajuda de custo a execução do projeto, vinculado ao programa PIBICJr - 2015.

REFERÊNCIAS

- BAMPI, LISETTE. **De que é capaz o eu-multicultural?**. Educ. Soc. [online]. 2011, vol.32, n.114, pp. 225-242. ISSN 0101-7330.
- BARBOSA, ANA MAE. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. “A multiculturalidade na educação estética”, in: **Leitura de Mundo, Letramento e alfabetização: Diversidade cultural, etnia, gênero e sexualidade**. Autores diversos, São Paulo. 2003
- CANDAU, VERA MARIA F. Interculturalidade e educação escolar. **IX Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**. Águas de Lindóia, 1988.
- HALL, STUART. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- _____. IDEAS FOR DISCUSSION : RACHEL MASON MCLUNHAN, MARSHALL. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultriz, 1969.
- RICHTER, IVONE MENDES. **Interculturalidade e estética no ensino das artes visuais**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2003.
- YIN, R. K. **Estudo de caso, planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman. 2002.